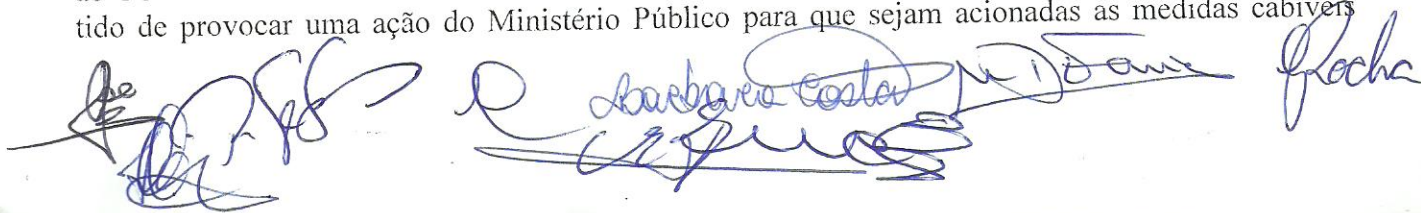


Ata da 36ª reunião ordinária do Conselho de Patrimônio Histórico e Cultural de Conselheiro Lafaiete - COMPHIC realizada aos dezoito dias do mês de novembro de 2015, no Solar do Barão do Suaçuí, situado na rua Barão de Suaçuí, nº 106, centro, Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. Estiveram presentes os seguintes membros Padre José Maria (presidente), Priscilla Verona (secretária), Luiz Otávio da Silva, Izabel Cristina, José Carlos Vieira, Mauro Dutra de Faria, Bárbara da Silva Costa Mota, Rodrigo José Bertolino Gomes, Rodrigo Aparecido Marinho e Giovani Vicente de Paula Rocha. Esteve presente também Larissa Silva, estudante de Arquitetura da UFMG que vem desenvolvendo uma pesquisa sobre a história da Escola Municipal Meridional e está se organizando juntamente com a comunidade do Morro da Mina na expectativa de impedir que a Vale retome o terreno da escola, o que por sua vez daria origem à demolição do prédio da escola. A reunião teve início às 19 horas e 30 minutos, tendo começado após 30 minutos de tolerância pois estávamos na expectativa da presença dos demais conselheiros. A reunião tem início com o presidente titular Padre José Maria dando a palavra à Larissa Silva para que ela se apresente, e apresente também a defesa da Escola Meridional. Ao que sabemos a empresa Vale, requer o terreno onde encontra-se construída a escola, o espaço por direito pertence à empresa mas foi cedido para a construção da escola em regime de comodato. O regime de comodato irá vigorar até o ano de 2020, e a partir de então a empresa intenciona reaver o terreno. Caso a Vale consiga retomar o local, seria necessária a destruição daquele espaço escolar, e em contrapartida a empresa doaria um novo terreno, isso desde que a Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete se comprometa a construir uma nova escola para compensar a demolição do prédio do Meridional. Ao que sabemos a Prefeitura disse se comprometer na construção de tal escola, caso o terreno seja realmente retomado pela empresa. No entanto, Larissa está presente na 36ª reunião do COMPHIC na intenção de nos demonstrar, não somente a importância de discutir essa temática, mas principalmente intenciona nos levar a refletir acerca de uma possível ação do COMPHIC, que impeça a demolição daquele prédio que guarda tantas memórias de nosso povo e de nossa cidade. É essencial considerar ainda o fato de que a escola Meridional é centenária e representa muito para a história de Lafaiete e do bairro Morro da Mina. Tendo data de fundação em 1915, a escola Meridional constitui-se como um belo e antigo imóvel em nossa cidade, que marca uma das etapas do processo de desenvolvimento econômico vivido por Conselheiro Lafaiete, uma vez que foi criada em função da Mina, especialmente para que os filhos dos trabalhadores ali pudessem estudar. Larissa realizou uma densa apresentação sobre a história da escola, suas origens, sua relação com a Mina, apresentando a importância do prédio enquanto um patrimônio histórico, ambiental e cultural para a nossa cidade, o qual possui imensa representação no que se refere à memória coletiva de uma sociedade. Ela abordou ainda as posturas tanto da Vale como da Prefeitura Municipal de Lafaiete de estarem realizando um acordo entre si, uma espécie de negociação, que acreditamos estar ocorrendo sem o conhecimento da população. Larissa apresentou dados concretos e objetivos em sua fala, como por exemplo mapas de análise topográfica da Mina que ali se localiza, encontrando-se bem próxima à escola, plantas do prédio da escola, ofício no que se refere ao estabelecimento do regime de comodato e ofício da doação da escola pela Vale enquanto uma medida compensatória para degradação ambiental, entre outros. Após a apresentação de Larissa, o presidente titular Pe. José Maria solicita aos membros do Conselho uma opinião sobre qual deveria ser a ação do COMPHIC diante de tal situação. Os membros mencionaram a extrema importância de se tomar uma postura mediante tal situação, especialmente no sentido de defender a preservação da Escola Meridional, uma vez que acredita-se unanimemente dentro do COMPHIC na importância daquele espaço para a história de nossa cidade. De acordo com o membro José Carlos, é interessante ouvir também o outro lado, a posição da Prefeitura Municipal no que se refere a tal negociação, e sugeriu convidarmos um representante para a reunião do Conselho para que possa nos dar maiores esclarecimentos sobre o caso em nome da Prefeitura. Ficamos acordados sobre a necessidade de preservar a Escola Meridional e o presidente titular irá enviar um ofício para o Departamento Jurídico do município, no sentido de solicitar informações no que se refere a negociação que vem ocorrendo entre a Vale e a Prefeitura de Lafaiete, a qual não foi informada em caráter oficial ao COMPHIC nem à comunidade. Devemos também pensar na criação de um texto crítico no sentido de provocar uma ação do Ministério Público para que sejam acionadas as medidas cabíveis

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, the signatures are: a large, stylized signature; a signature that appears to be 'Bárbara Costa'; a signature that appears to be 'Luiz Otávio da Silva'; a signature that appears to be 'Rodrigo José Bertolino Gomes'; a signature that appears to be 'Rodrigo Aparecido Marinho'; a signature that appears to be 'Giovani Vicente de Paula Rocha'; and a signature that appears to be 'Pe. José Maria'.